

Galp investe até cinco mil milhões de euros para duplicar produção

21 de Fevereiro, 2017

A Galp apresenta hoje ao mercado o balanço da execução e a atualização da sua estratégia de crescimento, ancorada nos projetos de Exploração e Produção (upstream) e no reforço da competitividade das suas atividades de Refinação e Distribuição e de Gás Natural e Eletricidade, o que permitirá que a empresa entre num novo ciclo de geração de valor sustentável. Esta apresentação ocorre hoje em Londres, no âmbito do Capital Markets Day, o encontro anual entre a gestão de topo da empresa e a comunidade financeira e de investidores.

Assim, entre 2017 e 2021, o investimento médio anual deverá situar-se entre os 800 mil e os mil milhões de euros. Este valor representa uma redução de cerca de 20% em relação ao ritmo do investimento médio anual dos últimos cinco anos, o que se explica com os ganhos de eficiência nos processos de upstream, com a diminuição dos custos associados e com a execução já conseguida nos projetos no Brasil. Em 2017, o valor deverá situar-se entre mil milhões e 1,2 mil milhões de euros.

Na área da Exploração e Produção (E&P), mantém-se o foco de desenvolvimento nos projetos do pré-sal, no Brasil, na execução do Bloco 32, em Angola, e na preparação dos projetos na Bacia do Rovuma, em Moçambique.

A produção working interest de petróleo e gás natural deverá registar até 2021 uma taxa média de crescimento anual (CAGR) entre os 15% e os 20% que, a concretizar-se, permitirá que a Galp duplique a sua produção média de petróleo e gás natural em relação ao valor registado em 2016. Este crescimento é sustentado nos projetos em operação ou já sancionados no Brasil e em Angola.

Até 2021, a Galp deverá ter em operação no Brasil e em Angola 16 unidades de produção, ou seja, o dobro do número de unidades que tem atualmente em produção.

No Brasil, o principal foco será a continuidade do desenvolvimento dos projetos do bloco BM-S-11, onde a Galp detém já seis unidades em produção nos campos de Lula e Iracema, esperando-se em breve a entrada em produção da 7ª unidade naquela área.

Em Moçambique, a Galp e os seus parceiros encontram-se empenhados em dar início ao projeto de gás natural da bacia do Rovuma, tanto para a área de Coral Sul – onde se prevê a instalação de uma unidade flutuante de liquefação de gás natural – como para as unidades onshore (localizadas em terra) destinadas ao processamento do gás proveniente do reservatório de Mamba.

No Gas & Power Gás Natural e Eletricidade, a Galp continuará a desenvolver oportunidades na comercialização de GNL nos mercados internacionais, a par da consolidação e crescimento da carteira de clientes.

Em termos financeiros, as perspectivas apontam para um crescimento médio anual (CAGR) do Ebitda de cerca de 20% entre 2016 e 2021. Para 2017, é esperado que o Ebitda se situe entre 1,5 mil milhões e 1,6 mil milhões de euros, assumindo uma envolvente macro que considera o petróleo de referência (Brent) em \$50/bbl.